



FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

PRÉMIO VASCO VILALVA PARA A RECUPERAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO

O MECENAS VASCO MARIA EUGÉNIO DE ALMEIDA, CONDE DE VILALVA

Vasco Maria Eugénio de Almeida, Conde de Vilalva, nasceu a 30 de agosto de 1913. Estudou no Instituto Superior de Agronomia, onde concluiu a sua formação em 1936. Morreu a 11 de agosto de 1975, em Lisboa. Vasco Vilalva, personalidade de fortes convicções cristãs e humanistas, dedicou grande parte da sua vida à filantropia e ao mecenato, nomeadamente nas áreas educativas e sociais no Alentejo.

De entre as inúmeras obras que realizou destacam-se a reconstrução do Convento da Cartuxa, a criação do Instituto Superior Económico e Social de Évora, o apoio à criação do Hospital do Patrocínio e o auxílio a diversas instituições de cariz assistencial em Évora.

Vasco Vilalva também dedicou particular atenção à salvaguarda e preservação do património, procedendo à reconstrução cuidada e meticulosa de edifícios históricos do seu vasto património – onde se destaca o Convento de Santa Maria Scala Coeli

(Convento da Cartuxa) – e que hoje integram o acervo da Fundação Eugénio de Almeida, um projeto institucional que cria em 1963 e que perdura até aos dias de hoje.

Em Lisboa dirigiu, remodelou e ajudou financeiramente o Asilo D. Pedro V e viabilizou a utilização do Parque de Santa Gertrudes para a primeira realização, em 1943, da Feira Popular de Lisboa, cujas

receitas reverteram a favor da Colónia Balnear Infantil “O Século”.

É precisamente o Parque de Santa Gertrudes que cruza a história de Vasco Vilalva com a da Fundação Calouste Gulbenkian, já que em 1957 o Conde de Vilalva vende a maior parte do Parque de Santa Gertrudes à Fundação Calouste Gulbenkian, para edificação da sua sede e Museu.



O PRÉMIO VASCO VILALVA

No quadro de um acordo estabelecido com a Fundação Calouste Gulbenkian e correspondendo à vontade manifestada por Maria Tereza Burnay de Almeida Belo Eugénio de Almeida, Condessa de Vilalva, de homenagear a memória do seu marido, Vasco Vilalva, a Fundação Calouste Gulbenkian criou, em 2005, um prémio anual com o seu nome, destinado a distinguir um projeto de excelência, em bens móveis e imóveis, na área da conservação, recuperação, valorização ou divulgação do Património Português.

Assinatura da aquisição do Parque de Santa Gertrudes



O JÚRI

Rui Esgaio

Secretário-geral da Fundação Calouste Gulbenkian

Dalila Rodrigues

Doutorada em História da Arte, especialista em Pintura Portuguesa do Renascimento

António Ressano Garcia Lamas

Professor Catedrático do Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa

José Pedro Martins Barata

Professor Catedrático Jubilado do Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa

José Sarmento de Matos

Olisipógrafo

PREMIADOS 2007 – 2012



2007 – ASSOCIAÇÃO CULTURAL DA CASA SABUGOSA E SÃO LOURENÇO
Biblioteca da Casa Sabugosa e São Lourenço, Oeiras

2008 – DEPARTAMENTO DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DA DIOCESE DE BEJA
Projeto «Monumentos Vivos» e Festival Terras sem Sombra de Música Sacra do Baixo Alentejo



2009 – FUNDAÇÃO CIDADE DA AMMAIA
Recuperação das ruínas romanas da Cidade de Ammaia, Marvão

2010 – IRMANDADE DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO DA IGREJA DA MESMA INVOCAÇÃO SOBERANA DA CIDADE DE LISBOA
Restauro da Igreja do Santíssimo Sacramento, Lisboa



2011 – JOSÉ ADRIÃO ARQUITETOS – BAIXA-HOUSE
Reformulação e adaptação de um edifício pombalino em Unidade Habitacional de Curta Duração, Lisboa

2012 – CONFRARIA DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO DA IGREJA MATRIZ DA SENHORA DA ESTRELA
Recuperação e Musealização do Móvel do Arcano Místico, Ribeira Grande (Açores)



REGULAMENTO

(Não dispensa a leitura integral do regulamento do Prémio Vasco Vilalva, disponível em www.gulbenkian.pt)

CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

- Bens e/ou projetos de carácter móvel e imóvel com inquestionável valor cultural
- Inclusão de um projeto de inserção e reutilização (paisagístico, museológico ou outro) sempre que se verificar uma alteração da função do bem em causa
- Liderança técnica com qualificação reconhecida
- Não ser propriedade ou tutela do Estado

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Obrigatórios

- Salvaguarda e valorização de um bem de reconhecido valor cultural
- Aplicação criteriosa de recomendações e boas práticas
- Efeito demonstrativo que permita fomentar o interesse na recuperação do património Português

Preferenciais

- A classificação dos bens de acordo com a Lei de Bases do Património Cultural (Lei nº 107/2011, de 8 de setembro)
- O carácter interdisciplinar das equipas dos projetos
- Contribuição para o progresso e conhecimento na área do Património Cultural
- Valorização de iniciativas de organizações sem fins lucrativos

COMO CONCORRER

Apresentação de candidaturas

Prazos: Até 2 de dezembro do ano a que se reporta o Prémio

Destinatário: Secretaria do Conselho de Administração da Fundação Calouste Gulbenkian

Forma da candidatura: em suporte físico ou digital (5 exemplares)

CONTACTOS

Fundação Calouste Gulbenkian

Secretaria do Conselho de Administração
Av. de Berna, 45 A
1067-001 Lisboa

Tel: 21 7 823 000

sconselho@gulbenkian.pt